

MANEJOS NO PERÍODO SECO DE VACAS LEITEIRAS: APLICAÇÕES PARA MELHORIA PRODUTIVA

Anny Kayla Rezende Pereira¹

Kelry Evelyn Sousa Silva¹

José Tiago das Neves Neto²

O manejo inadequado no período seco de vacas leiteiras configura-se como problema que compromete saúde mamária, desempenho reprodutivo e produtividade na lactação subsequente, sendo esse problema especialmente relevante em sistemas brasileiros, onde as flutuações climáticas e carências nutricionais elevam riscos de mastite, alterações metabólicas e baixa qualidade do colostro; essa relevância justifica a necessidade de ações extensionistas e científicas voltadas à eficiência produtiva. O presente estudo tem como objetivo sistematizar e analisar práticas nutricionais e de sanidade aplicadas durante o período seco, bem como seu impacto específico sobre saúde mamária, ocorrência de doenças pós-parto e produção leiteira, com base em estudos brasileiros, para indicar aplicação prática para produtores bem como viabilidade no sistema de produção a depender de sua extensão. A metodologia baseou-se em levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados em revistas de zootecnia e veterinária no Brasil, como Scielo, R. Bras. Zootec., Pesquisa Agropecuária Brasileira, assim como estudos publicados na Revista Brasileira de zootecnia. Os resultados concretos apontam que a estação do ano tem efeito significativo sobre incidência de metrite pós-parto na primavera em vacas secas e que suplementações de selênio ou vitamina E elevam níveis séricos desses antioxidantes antes do parto e reduzem contagem de células somáticas no leite, indicando menor risco de mastite subclínica. A discussão evidencia que práticas nutricionais preventivas, como suplementação antioxidante no pré-parto, combinadas com secagem realizada em períodos climáticos mais amenos, promovem melhores condições de sanidade e imunidade, conforme observado nos estudos. Além disso, o risco climático estimulado pela estação influencia fortemente a saúde reprodutiva, o que vincula estudos sobre o impacto do estresse térmico na exigência metabólica durante a transição seca-lactação. Conclui-se que a adoção integrada de boas práticas sanitárias e nutricionais no período seco especialmente suplementação de selênio

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: annykayla10@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Coordenador do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção Animal – NEPA.

e vitamina E, sugere uma maior atenção à estação do ano na condução da secagem, controle de doenças como metrite e mastite e contribui de modo expressivo para a sustentabilidade da produção leiteira brasileira, elevando produtividade, reduzindo perdas, melhorando saúde animal e possibilitando aplicabilidade real em propriedades comerciais de pequeno e médio porte, com recomendação para extensão rural e capacitação técnica.

Palavras-chave: Vacas secas. Sanidade. Prevenção. Eficiência produtiva. Suplementação.